

Prediderm Comprimidos 5 mg

USO VETERINÁRIO

Anti-inflamatório esteroide à base de Prednisolona para cães

Fórmula:

Cada comprimido de 200 mg contém:
Prednisolona 5,00 mg
Excipiente q.s.p. 200,00 mg

Indicações:

Prediderm Comprimidos 5 mg

é uma Prednisolona, potente anti-inflamatório esteroide. A Prednisolona é um glicocorticoide que apresenta maior potência anti-inflamatória (de 3 a 5 vezes mais potente do que o cortisol) e menor efeito mineralocorticoide (50% menos atividade mineralocorticoide do que o cortisol), o que resulta em menor retenção de sódio e água pelo organismo do animal, minimizando o risco de efeitos colaterais, como edema e hipertensão, comuns em terapias com esteroides.

Prediderm Comprimidos 5 mg

é indicado para cães com patologias de caráter inflamatório ou que se beneficiam com a ação metabólica da Prednisolona.

Modo de uso e dosagens:

O efeito terapêutico satisfatório de **Prediderm Comprimidos 5 mg**, assim como com outros corticosteroides, ocorre com a individualização da dosagem de acordo com a gravidade da doença, duração prevista para o tratamento e resposta individual do animal à terapia. A administração de **Prediderm Comprimidos 5 mg** deve ser calculada com o objetivo de se obter a menor dosagem possível que resulte no máximo efeito terapêutico desejado, com mínimos efeitos colaterais.

As recomendações de dose que se seguem são baseadas na dosagem média diária total e contemplam as principais indicações de **Prediderm Comprimidos 5 mg**, devendo ser usadas apenas como referência.

A terapia com **Prediderm Comprimidos 5 mg** deve ser iniciada com uma dose mais alta que é mantida até que se consiga a resposta terapêutica desejada, o que normalmente ocorre num período de 2 a 7

dias na maioria das patologias. Tão logo uma resposta clínica satisfatória tenha sido obtida, a dose diária deve ser reduzida gradualmente para a finalização do tratamento, nos casos de doenças agudas. Nos casos de doenças crônicas, reduz-se gradativamente a dose inicial até uma mínima dose efetiva de manutenção. Recomenda-se, nestes casos, a administração de **Prediderm Comprimidos 5 mg** em dias alternados, pois este regime

de administração permite a recuperação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, minimizando o aparecimento de efeitos colaterais. A dose de manutenção deve ser ajustada periodicamente de acordo com as flutuações da atividade da doença e do estado geral do animal. O intervalo entre as doses, bem como a duração do tratamento, variam de acordo com a patologia a ser tratada.

Indicações básicas	Dose inicial (ou de indução) de Prednisolona	Dose aproximada de Prediderm Comprimidos 5 mg
Reposição de glicocorticoides	Cães - 0,25 mg/kg de peso corporal/dia.	1 comprimido para cada 20 kg de peso corporal/dia.
Tratamentos anti-inflamatórios e antialérgicos	Cães - 0,5 a 1,0 mg/kg de peso corporal cada 12 ou 24 horas.	Cães - 1 comprimido para cada 5 a 10 kg de peso corporal cada 12 a 24 horas.

Precauções:

Como a terapia com corticosteroides pode ocasionar uma leve retenção de sódio e água, o primeiro sinal de uma superdosagem de corticoide (isto é, aumento de peso corporal pela retenção de fluidos), não é um índice seguro de interpretação de superdosagem. Em consequência disto, a dose recomendada não deve ser excedida e os animais

submetidos à terapia com Prednisolona devem estar sob constante supervisão veterinária.

A suspensão da terapia com corticosteroides, dependendo da dose utilizada e duração do tratamento, pode causar uma supressão na produção de esteroides endógenos, consequentemente, animais que tenham terminado a terapia recentemente, podem necessitar da administração de corticosteroides de ação

rápida quando submetidos a situações de estresse como cirurgias, traumas ou infecções severas.

A Prednisolona pode mascarar sinais de infecção. Caso ocorra alguma infecção intercorrente ao tratamento com **Prediderm Comprimidos 5 mg**, esta deverá ser controlada com o uso de antibióticos apropriados ou a administração de **Prediderm Comprimidos 5 mg** deverá ser descontinuada.

Contraindicações e limitações de uso:

Os corticosteroides devem ser usados o mais criteriosamente possível em animais com doenças infecciosas, úlceras de córnea, hemorragias e/ou perfurações gastrintestinais, pancreatites, enteropatias, doenças renais, cardiopatias, diabetes mellitus ou animais em fase de crescimento.

Não administrar a fêmeas gestantes e em lactação.

Não administrar a animais com infecções fúngicas.

A eliminação dos corticosteroides pode ser prejudicada na presença de hepatopatias.

Interações medicamentosas:

Drogas que usam o sistema glicuronil-transferase podem

competitivamente inibir a excreção de corticosteroides. Indutores enzimáticos como a fenitoína, fenobarbital, organoclorados e fenilbutazona podem acelerar a eliminação dos corticosteroides.

O uso concomitante de corticosteroides com diuréticos depletors de potássio (furosemida) ou com a Anfotericina B pode intensificar a hipopotassemia. O uso de corticosteroides com glicosídeos cardíacos pode aumentar a possibilidade de arritmias ou intoxicação digitálica associada à hipopotassemia.

Os glicocorticoides podem reduzir os níveis sanguíneos de salicilatos.

O uso de corticosteroides em animais diabéticos pode acarretar a necessidade de aumento da dose de insulina. Não se recomenda a aplicação de vacinas com vírus atenuado a animais submetidos a tratamento com corticosteroides em doses imunossupressivas.

A administração de anti-inflamatórios não esteroides concomitantemente com corticosteroides pode aumentar a incidência de úlceras gástricas.

Reações adversas:

O risco de efeitos adversos provenientes de terapia por corticosteroides está diretamente relacionado a sua potência, dosagem, duração de ação, intervalo entre doses e duração de tratamento. A duração da ação é afetada pela capacidade do corpo em metabolizar e eliminar o corticosteroide, a dose usada e a velocidade de absorção, sendo que estes fatores sofrem modificações de um animal para outro. Doses imunossupressivas causam efeitos colaterais mais frequentes e mais graves. A administração de corticosteroides por mais de seis meses pode estar associada com infecções do trato urinário, especialmente em cadelas. O uso de corticosteroides pode causar um aumento do volume intravascular, agravando quadros de insuficiência cardíaca congestiva, pois facilita os desvios extracelulares de água e a retenção de sódio. A corticoideterapia frequentemente causa polidipsia, polifagia e poliúria em cães. Síndrome de Cushing em cães tem sido associada com

terapias prolongadas com corticosteroides.

Conservar em local seco e fresco, entre 15°C e 30°C, ao abrigo da luz solar, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Venda sob prescrição e administração sob orientação do médico-veterinário.

Responsável Técnica:

Sandra Barioni Toma
CRMV/SP 14.817

Licenciado no Ministério da agricultura sob nº 9.577 em 18/08/2010

Apresentação:

Cartucho contendo blíster com 10 comprimidos de 200 mg e display com 15 blísteres com 10 comprimidos cada.



Proprietário e fabricante:
Ourofino Saúde Animal Ltda.
Rod. Anhanguera SP 330 km 298
CEP: 14140 000 Cravinhos SP
CNPJ: 57.624.462/0001-05
www.ourofino.saudeanimal.com
Indústria brasileira

 16 3518 2025

